

Categoria: Doutorado

Fungos micorrízicos arbusculares no entorno de raízes de lúpulo na estação do inverno na região da Serra Fluminense

Anastácia Perci Campos de Almeida¹, Leonardo Lopes da Silva², Maristela Volpato³, Eliane Maria Ribeiro da Silva⁴, Ricardo Luis Louro Berbara⁵, Orivaldo José Saggin Junior⁶

¹Doutoranda em Ciência do Solo, UFRRJ, anastaciaperci@gmail.com, ²Doutorando em Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária, UFRRJ, leonardo_lopessilva22@hotmail.com, ³Doutoranda em Ciências Ambientais e Florestais, UFRRJ, marisvolpato@gmail.com, ⁴Pesquisadora da Embrapa Agrobiologia, eliane.silva@embrapa.br ⁵Professor da UFRRJ, rberbara@gmail.com, ⁶Pesquisador da Embrapa Agrobiologia, orivaldo.saggin@embrapa.br

A presença de fungos micorrízicos arbusculares (FMAs) ajuda a eficiência nutritiva da maioria das plantas. Porém ainda há deficiência de conhecimento quanto ao seu benefício em alguns cultivos. Neste contexto, começa-se avaliando a comunidade de espécies de FMAs em simbiose com o cultivo, neste caso, *Humulus lupulus* L. (lúpulo) manejado agroecologicamente. Desta forma, o objetivo foi avaliar a comunidade de espécies de FMAs associada ao entorno de raízes de lúpulo, variedade Cascade, durante o inverno em um cultivo fertilizado com diferentes doses de composto orgânico tipo *Bokashi*. Para isto, amostras de solo foram coletadas em junho de 2022 no entorno de lúpulos em um experimento irrigado implantado em outubro de 2021 em Teresópolis, RJ. O experimento possuía tratamentos com 0, 1, 2, 4, 8 e 16 Mg/ha de composto tipo *Bokashi*, delineado em blocos casualizados com 4 repetições. Foram coletadas subamostras de solo, na profundidade de 0-10 cm, em três plantas por parcela. As três subamostras de cada parcela foram misturadas em amostras compostas, totalizando 24 amostras compostas no experimento. Os esporos de FMAs foram extraídos de 50 cm³ de solo de cada amostra e identificados por morfologia no Laboratório de Micorrizas da Embrapa Agrobiologia. Os dados de nº de esporos e espécies de FMAs foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey (0,05). A aplicação das doses de composto tipo *Bokashi* não afetou significativamente o nº de esporos e de espécies no período de inverno. Ao total foram encontradas 11 espécies com as seguintes percentagens de ocorrência: *Glomus macrocarpum* (100%); *Rhizoglomus microaggregatum* (100%); *Glomus* sp1 (42%); *Sieverdingia tortuosa* (33%); *Gigaspora* sp. (29%); *Acaulospora foveata* (17%); *Ambispora leptoticha* (13%); *Glomus glomerulatum* (13%); *Racocetra* sp. (8%); *Rhizophagus fasciculatus* (4%) e *Glomus* sp2 (4%). As doses de *Bokashi* não afetaram a comunidade de FMAs em 9 meses de condução do experimento.

Palavras Chave: Glomeromycota, manejo orgânico, levantamento taxonômico

Agradecimento aos financiadores do projeto: FAPERJ, CAPES, FAPED, Embrapa SEG nº 20.22.00.089.00

Pesquisador Orientador: Orivaldo José Saggin Junior

Atividade cadastrada no SisGen nº A26E5AF